



# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

Porto Alegre, 16 de janeiro de 2023.

## Comunicado de Risco Arboviroses nº 01/2023 – SE 02 (08/01 a 14/01)

Em 2022, o Rio Grande do Sul apresentou o maior número de casos confirmados (66.812) e de óbitos de Dengue (66), considerando a série histórica de ocorrência desta arbovirose desde 2007, conforme dados do Sinan online no [Painel de Casos de Dengue RS](#).

Verifica-se que a incidência de casos notificados exceto os descartados extrapolou o **Limite Superior Endêmico (LSE)** dos casos esperados de Dengue conforme Diagrama de Controle, ilustrado na figura 1, durante todo o ano e não só no período considerado sazonal.

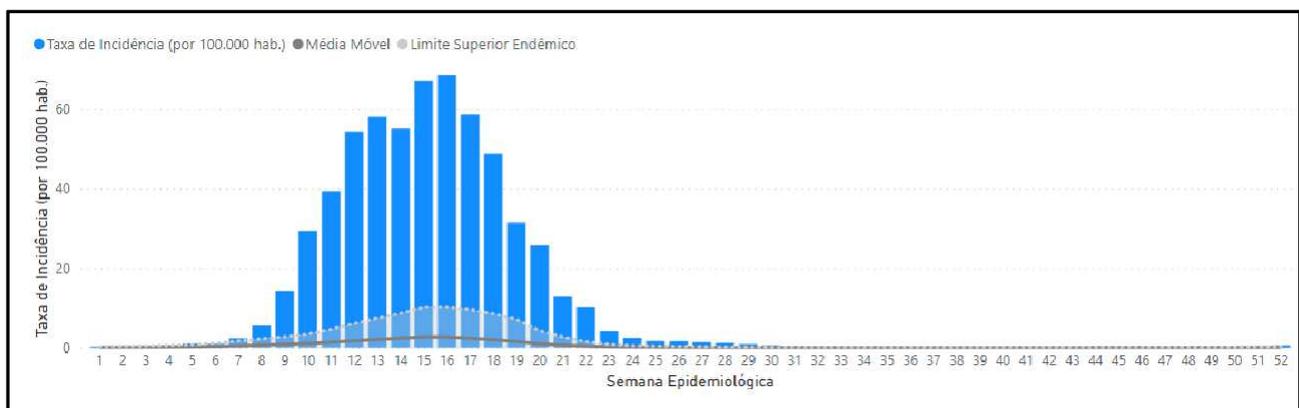


Figura 1: Taxa de Incidência de casos notificados exceto descartados de Dengue, RS, SE 01 a 52/2022\*

Fonte: Sinan online, \*dados sujeitos a alteração

Devido à situação epidemiológica vivenciada no ano de 2022, o Estado do Rio Grande do Sul adotará a sistemática de emitir Comunicados de Risco semanais, contemplando as 30 Regiões de Saúde do Estado (conforme figura 2), levando em consideração os Diagramas de Controle de casos notificados de Dengue exceto os descartados, bem como dados ambientais e ocorrência de casos graves e óbitos, a fim de sinalizar as Regiões de Saúde com maior risco para epidemia de Dengue, bem como as demais arboviroses.



# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

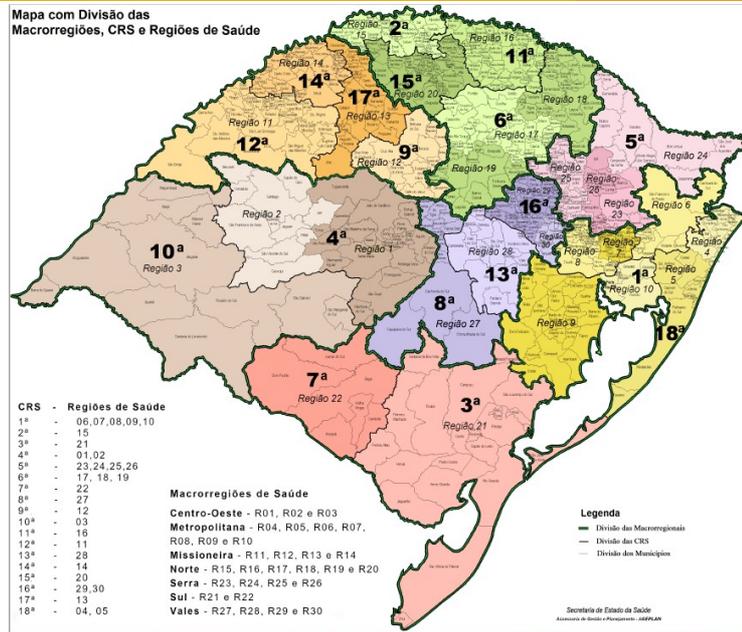


Figura 2: Mapa dos Municípios, Regiões, Macrorregiões e Coordenadorias Regionais de Saúde, RS, 2023

Foram avaliadas as quatro últimas (49-52) Semanas Epidemiológicas (SE) do ano de 2022 e as duas primeiras SE (01-02) de 2023, conforme figura 3, observando-se que **a incidência de casos notificados de Dengue no Estado segue acima do LSE.**

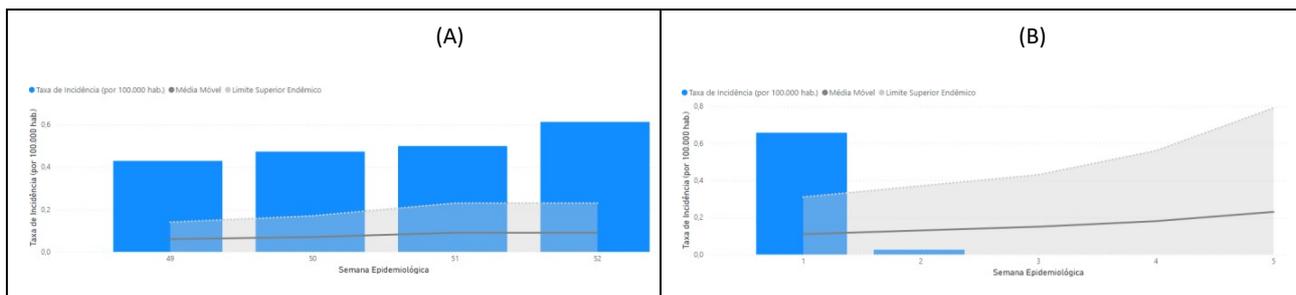


Figura 3: Taxa de Incidência de casos notificados exceto descartados de Dengue, RS, SE 49 a 52/2022\* (A) e SE 01 a 02/2023\* (B)

Fonte: Sinan online, \*dados sujeitos a alteração

Com base no Diagrama de Controle do Estado do Rio Grande do Sul, foram comparadas as taxas de incidência de casos notificados de Dengue por semana epidemiológica nas 30 Regiões de Saúde, considerando o critério de pelo menos uma SE ultrapassar o LSE, para cada ano, classificando-se as Regiões com maior risco para ocorrência de epidemia de Dengue no momento. Conforme figura 4, em vermelho estão as Regiões com maior risco (acima do LSE do estado representado em laranja) e sem coloração as Regiões dentro do canal endêmico do Diagrama de Controle.



# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

| SE 49 a 52 / 2022                       | SE 01 a 02 / 2023                       |
|---|---|
| R 01 - Verdes Campos                    | R 02 - Entre Rios                       |
| R 02 - Entre Rios                       | R 06 - Vale do Paranhana Costa da Serra |
| R 05 - Bons Ventos                      | R 07 - Vale dos Sinos                   |
| R 06 - Vale do Paranhana Costa da Serra | R 10 - Capital e Vale do Gravataí       |
| R 07 - Vale dos Sinos                   | R 11 - Sete Povos das Missões           |
| R 08 - Vale do Caí Metropolitana        | R 13 - Diversidade                      |
| R 10 - Capital e Vale do Gravataí       | R 14 - Fronteira Noroeste               |
| R 11 - Sete Povos das Missões           | R 16 - Alto Uruguai Gaúcho              |
| R 12 - Portal das Missões               | R 17 - Região Planalto                  |
| R 13 - Diversidade                      | R 19 - Botucarái                        |
| R 14 - Fronteira Noroeste               | R 22 - Pampa                            |
| R 15 - Caminho das Águas                | R 28 - Vale do Rio Pardo                |
| R 16 - Alto Uruguai Gaúcho              | R 30 - Vale da Luz                      |
| R 17 - Planalto                         | <b>LSE do Estado</b>                    |
| R 18 - Araucárias                       | R 01 - Verdes Campos                    |
| R 19 - Botucarái                        | R 03 - Fronteira Oeste                  |
| R 20 - Rota da Produção                 | R 04 - Belas Praias                     |
| R 21 - Região Sul                       | R 05 - Bons Ventos                      |
| R 22 - Pampa                            | R 08 - Vale do Caí Metropolitana        |
| R 23 - Caxias e Hortênsias              | R 09 - Carbonífera/Costa Doce           |
| R 25 - Vinhedos e Basalto               | R 12 - Portal das Missões               |
| R 26 - Uva e Vale                       | R 15 - Caminho das Águas                |
| R 27 - Jacuí Centro                     | R 18 - Araucárias                       |
| R 28 - Vale do Rio Pardo                | R 20 - Rota da Produção                 |
| R 29 - Vales e Montanhas                | R 21 - Região Sul                       |
| R 30 - Vale da Luz                      | R 23 - Caxias e Hortênsias              |
| <b>LSE do Estado</b>                    | R 24 - Campos de Cima da Serra          |
| R 03 - Fronteira Oeste                  | R 25 - Vinhedos e Basalto               |
| R 04 - Belas Praias                     | R 26 - Uva e Vale                       |
| R 09 - Carbonífera/Costa Doce           | R 27 - Jacuí Centro                     |
| R 24 - Campos de Cima da Serra          | R 29 - Vales e Montanhas                |

Figura 4: Comparativo da Incidência de Casos Notificados de Dengue exceto os descartados com relação ao Limite Superior Endêmico do Diagrama de Controle da Dengue do RS, Regiões de Saúde, SE 49-52/2022\* e SE 01-02/2023\*

Fonte: Sinan online, \*dados sujeitos a alteração

Analisando os dados do quadro (figura 4), chama atenção que 26 das 30 Regiões de Saúde terminaram o ano de 2022 com incidência acima do LSE do Diagrama de Controle do Estado. Levando em



# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

consideração que os dados de 2023 ainda são parciais, já se identifica que 43% (13/30) das Regiões permanecem acima do LSE.

O estado possui 91% do seu território infestado pelo vetor *Aedes aegypti* (454 municípios /497). Em 2022 houve a circulação dos sorotipos virais 1 e 2 de Dengue. A circulação de sorotipos diferentes aumenta a chance da ocorrência de casos graves, tornando ainda mais importante as medidas de controle do mosquito *Aedes aegypti*.

## Recomendações gerais:

- ✓ Os municípios devem construir e aplicar o Plano de Contingência Municipal, espelhando-se no [Plano de Contingência Estadual](#) para Enfrentamento das Arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya 2022/2023;
- ✓ O município deve manter consultas ao Plano de Contingência Estadual, bem como as [ferramentas disponíveis nos painéis da SES](#) para que possam avaliar em qual Nível de Alerta está situado para empreender esforços;
- ✓ As equipes que atuam na Atenção Primária à Saúde dos municípios, ao suspeitar de arboviroses, devem aplicar o [Protocolo de manejo clínico](#) e classificação de risco, evitando casos graves e óbitos;
- ✓ As equipes que atuam na Atenção Primária à Saúde devem informar oportunamente a Vigilância Epidemiológica Municipal (VEM) quando da suspeita de casos;
- ✓ A VEM deve informar oportunamente a Vigilância Ambiental Municipal (VAM) para que as medidas em relação ao vetor sejam adotadas tão logo da identificação do caso suspeito,
- ✓ A VEM deve realizar a [notificação oportuna dos casos suspeitos](#) em no máximo 72h, bem como o fechamento de casos no sistema, para oportunizar uma melhor avaliação do cenário epidemiológico dos municípios, regiões e do estado,
- ✓ Independentemente da situação da infestação do vetor e da ocorrência de casos de arboviroses nos municípios, é importante que **a população continue seu papel fundamental** de manter os cuidados de [eliminação de criadouros e prevenção a arboviroses](#).

**TODAS AS INFORMAÇÕES MENCIONADAS NESSE COMUNICADO DE RISCO PODEM SER CONSULTADAS NO PAINEL DE CASOS DE DENGUE DISPONÍVEL EM <https://dengue.saude.rs.gov.br/>**